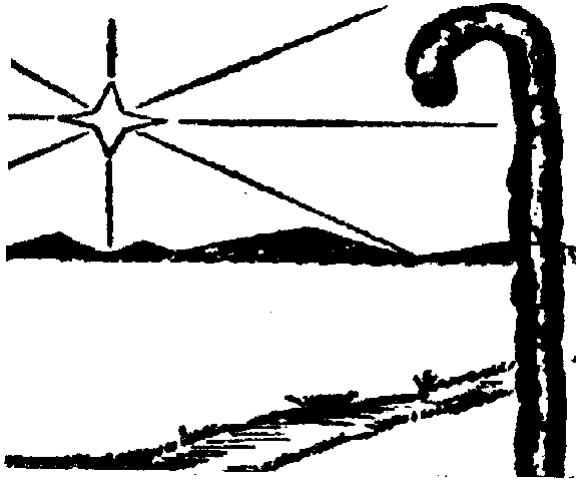


O Cajado



Ano 24 - N.º 130

Maio/Junho 2020

Órgão de divulgação bimestral do

Centro Espírita João Batista

(Fundado em 24/06/1902)

CNPJ - 34.060.350/0001-65

Rua Dona Claudina, 105 - Méier - RJ
CEP: 20725-060 Tel.: 3648-0042 (Secretaria)

3648-0043 (Livraria)

Site: www.cespjoaobatista.com

E-mail: joaobatistacesp@gmail.com

"Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai Celestial o Espírito santo àqueles que lho pedirem?" - Jesus (Lucas, 11:13)

Um pai terrestre, não obstante o carinho cego com que muitas vezes envolve o coração, sempre sabe cercar o filho de dádivas proveitosas.

Por que motivo o Pai Celestial, cheio de sabedoria e amor, permaneceria surdo e imóvel perante as nossas súplicas?

O devotamento paternal do Supremo Senhor nos rodeia em toda parte. Importa, contudo, não viciarmos o entendimento.

Lembremo-nos de que a Providência Divina opera invariavelmente para o bem infinito.

Liberta a atmosfera asfixiante com os recursos da tempestade. Defende a flor com espinhos. Protege a plantação útil com adubos desagradáveis. Sustenta a verdura dos vales com a dureza das rochas.

Assim também, nos círculos de lutas planetárias, acontecimentos que nos parecem desastrosos, à atividade particular, representam escoras ao nosso equilíbrio e ao nosso êxito, enquanto que fenômenos interpretados como calamidades na ordem coletiva constituem enormes benefícios públicos.

Roga, pois, ao Senhor a bênção da Luz Divina para o teu coração e para a tua inteligência, a fim de que te não percas no labirinto dos problemas; contudo, não te esqueças de que, na maioria das ocasiões, o socorro inicial do céu nos vem ao caminho comum, através de angústias e desenganos. Aguarda, porém, confiante, a passagem dos dias. O tempo é o nosso explicador silencioso e te revelará ao coração a bondade infinita do Pai que nos restaura a saúde da alma, por intermédio do espinho da desilusão ou do amargoso elixir do sofrimento.

Emmanuel (Pão Nosso/ Chico Xavier)

Queridos, que a Paz de Jesus nos envolva agora e sempre!

Realmente, o mundo está mudando... E mudando pra melhor... Estamos em fase de depuração final. Por isso tantas "tragédias", "violência exacerbada", "catástrofes climáticas"... Não se assustem! É tudo pra melhor...

Em breve veremos a transformação das vibrações deletérias em eflúvios de paz e frescor... Aquele frescor que assinala o término da tempestade...

Muitos desafios ainda surgirão, mas a humanidade estará mais forte e esclarecida, mais amorosa, mais receptiva às ideias e filosofias reencarnacionistas.

O altruísmo começará a ganhar força... Aliás, o que já está acontecendo...

Sabemos que muita coisa boa que acontece não é divulgada... E, quando essas coisas boas atingem correntes ideológicas contrárias, são distorcidas.

Confiemos sempre. Pensamento pra frente, sempre positivo.

Jesus está no leme. Precisamos auxiliá-lo para que correntezas negativas não retardem a conclusão desse processo de transformação do Planeta.

Avante! Bandeira do Cristo empunhada! Somos seus irmãos muito amados!

Que Deus nos abençoe sempre!

E que a Paz de nosso Mestre Jesus esteja sempre em nós!

Mensagem recebida no CEJB em março de 2019

"A proposta espírita é de aperfeiçoamento e não de perfeição imediata..."

O objetivo é sermos melhores, e não os melhores.."

(Anônimo)

Quem dera que você fosse o Chico

Numa livraria de Belo Horizonte, servia um irmão que, pelo hábito de ouvir constantes elogios ao Chico Xavier, tomou-se de admiração pelo Médiun.

Leu, pois, com interesse, todos os livros de Emmanuel, André Luiz, Néio Lúcio, Irmão X e desejou, insistentemente, conhecer o psicógrafo de Pedro Leopoldo.

E aos fregueses pedia, de quando em quando:

- Façam-me o grande favor de me apresentar o Chico, logo aqui apareça.

Numa tarde, quando o Aloísio, pois assim se chamava o empregado, reiterava a alguém o pedido, o Chico entra na livraria.

Todos os presentes, menos o Aloísio, se surpreendem e se alegram. Abraçam o médiun, indagam-lhe as novidades recebidas. E depois, um deles se dirige ao Aloísio:

- Você não desejava ansiosamente conhecer o nosso Chico?

- Sim, ando atrás desse momento de felicidade...

- Pois aqui o tem.

Aloísio o examina; vê-o tão sobriamente vestido, tão simples, tão decepcionante. E correspondendo ao abraço do admirado psicógrafo, com ar de quem falava uma verdade e não era nenhum tolo para acreditar em tamanho absurdo:

- Quem dera que você fosse o Chico, quem dera!...

E Chico, compreendendo que Aloísio não pudera acreditar que fosse ele o Chico pela maneira como se apresentava, responde-lhe candidamente:

- É mesmo, quem me dera...

E, despedindo-se, partiu com simplicidade e bonomia, deixando no ambiente uma lição, que ia depois ser melhormente traduzida por todos, e, muito especialmente, pelo Aloísio.

Ramiro Gama (Lindos casos de Chico Xavier)

Esperantistas formam rede mundial de solidariedade ao povo chinês

Esperantistas de todo o mundo formaram uma rede de solidariedade para envolver o povo chinês. No último dia 12 de fevereiro, a Associação Universal de Esperanto (UEA) enviou mensagem à Liga Chinesa de Esperanto. No texto, o presidente da entidade, o professor norte-americano Duncan Charters, deseja fé, esperança, força e coragem na luta contra o vírus.

Outras instituições também enviaram palavras de bom-ânimo, tais como a Associação Esperantista da Estônia, a Associação Estoniana de Linguística e a Associação Coreana de Esperanto. Indivíduos de vários pontos da Terra vêm fazendo o mesmo

Estúdio esperantista - Imagine (diversos artistas)

Seguindo a tendência internacional durante a pandemia do coronavírus, um grupo de artistas esperantistas, liderados por Ĵomart e Nataŝa, gravou o clássico Imagine, escrito por John Lennon e vertido para o esperanto por William Auld.

Programas em esperanto da Rádio Rio de Janeiro agora em página própria no Facebook

Os programas em esperanto da Rádio Rio de Janeiro agora têm uma página própria no Facebook. O espaço faz parte do conjunto oficial de fóruns da emissora nas redes sociais.

No novo fórum serão veiculados notícias, informações institucionais e estudos doutrinários, em português e esperanto, com o objetivo de divulgar o espiritismo no exterior, e o Idioma Auxiliar Neutro no Brasil. A cada semana será também transmitido ao vivo, em vídeo, o programa Esperanto, a Língua da Fraternidade. As emissões acontecem aos sábados, às 10h.

Um filmete, estrelado pelo comunicador Givanildo Costa, falando das produções em esperanto da Emissora da Fraternidade, já está disponível. www.facebook.com/esperantoradioriodejaneiro.

Dificuldades

A evolução é a transição do ser da condição de escravo à condição de senhor do próprio destino. (Lameira de Andrade, do livro: IDEAL ESPÍRITA)

Caminhando pela porta larga, viajando num mar de rosas, não nos damos conta de que temos compromissos superiores a serem cumpridos.

Normalmente quando as coisas são alcançadas facilmente, sem nenhum esforço de nossa parte, é bem provável que, em pouco tempo, elas desapareçam. Não gostamos da porta estreita, ou seja, das dificuldades de obtenção, quando temos que fazer grande esforço e superar muito as vicissitudes da vida, que requer de nós grandes lutas, renúncia e sacrifício para vencer os obstáculos.

Contudo, existe uma lei de causa e efeito, que nos cobra a colheita das nossas plantações e dentro de todo esse processo, está a contribuição espiritual, a ajuda que nos chega pelas mãos misericordiosas dos Benfeitores Espirituais, e o bem que daí vier será a nossa libertação. Em assim acontecendo, não reclamemos, lutemos com fé e esperança na certeza de que dias melhores virão.

Quanto mais nos dedicarmos na busca de caminhar em direção a Jesus, nosso irmão maior, evangelizando nossas almas para que a luz se faça sentir em nossos corações, mais leve se tornará a nossa cruz.

Ele mesmo disse: "Comigo o meu jugo é suave e o meu fardo é leve"

Chico Xavier nos consola ao dizer que "Todas as dificuldades da Terra são a batalha pelo nosso aprimoramento com o Cristo", e acrescenta que " a dificuldade, a luta, o obstáculo e o sofrimento são guias preciosos que ninguém poderá dispensar na marcha para Deus"

Quando virmos irmãos nossos em dificuldades na sua caminhada para Deus, pensemos na Soberana Misericórdia que tudo faz para o nosso bem, abrindo sempre as portas da esperança, aguardando apenas que façamos a nossa parte.

Quantas vezes, depois de transpor o portal das dificuldades, sentimos alegria porque tudo passa. Ninguém pode carregar a nossa

cruz. É o nosso dever carregá-la com dignidade e fidelidade a Deus, nosso Pai e Criador.

Pensemos nisso e caminhemos para frente e para o alto, com vontade de vencer, e sairemos vitoriosos dessa batalha.

Adauto Valverde

MOMENTO DE REFLEXÃO

As três pás

Há muitos séculos atrás, um rei francês fez vir à sua presença três lavradores e disse a eles:

- Um grande prêmio darei a quem cavar uma vala mais longa.

Os dois primeiros começaram a discutir sobre o tamanho das pás.

- Uma boa pá deve ser comprida - disse um.

- Não! Deve ser larga - alegou o outro.

Enquanto eles discutiam, o terceiro, usando uma pá mais ou menos boa, cavou seu valão e ganhou o prêmio.

(Traduzido do Esperanto pelo Prof. Celso Martins)

Fonte: Mensagens dos Mestres (Antônio Fernandes Rodrigues)

COMO AUXILIAR PARA A MANUTENÇÃO DO CEJB:

- * Depositando sua contribuição no ITAÚ, agência 7115 - conta nº 14.944-0;
- * tornando-se sócio;
- * contribuindo com donativos para a Assistência Social e para as Campanhas do Agasalho, do Natal;
- * ajudando na Campanha do Quilo, com os seguintes mantimentos: arroz, feijão, açúcar, macarrão (500g), óleo, fubá, café (500g), sardinha em lata, biscoitos *Maizena* ou *Cream-cracker*, polpa de tomate, sabonetes, pasta dental e sabão;
- * levando doces ou salgados para serem vendidos na Cantina nos dias de Reuniões Públicas ou de Seminários;
- * doando roupas, sapatos e brinquedos em bom estado e limpos, para distribuição entre os mais necessitados; roupas de bebês para as gestantes carentes e artigos para serem vendidos no Bazar;
- * comprando livros em nossa Livraria.



Amélia Rodrigues

Amélia Rodrigues, foi, quando encarnada, notável poetisa, professora emérita, escritora consagrada, teatróloga, legítimo expoente cultural das Letras na Bahia.

Nasceu na Fazenda Campos, freguesia de Oliveira dos Campinhos, Município de Santo Amaro da Purificação, no Estado da Bahia, em 26 de maio de 1861.

Qualquer de seus conterrâneos, por mais jovem que seja, conhece a vida dessa extraordinária mulher, de seu esforço a fim de chegar aos seus ideais. Sua vocação para o magistério era inata. A par disso matriculou-se no Colégio mantido pela professora Cândida Álvares dos Santos e começou a lecionar no Arraial da Lapa.

Em 1891, pelo seu amor à causa do ensino, conquistou mais uma vitória. Diante de sua capacidade ímpar na tarefa de ensinar, pelo grande conceito na comunidade, foi transferida para Salvador, sendo lotada na Escola Central do bairro Santo Antônio.

Um de seus alunos, adolescente ainda, em 1905, foi selecionado para lecionar inglês pelo sistema do filósofo Spencer. Amélia Rodrigues não só o ajudou a compreender o pensamento daquele filósofo, como complementou o seu aprendizado. Disse a ele:

"O jovem precisa de educação moral que é o princípio fundamental da disciplina social; sem apelar para o coração, educar é formar no homem as mais duradouras forças da ordem social."

O pensamento de Amélia Rodrigues se identifica com o pensamento de Fénelon, contido em "O Evangelho segundo o Espiritismo", que solicita a certa altura: *"Educar é formar homens de Bem, e não apenas instruí-los."*

No Plano Espiritual continuou seu trabalho esclarecedor e educativo, baseada principalmente no Evangelho de Jesus, fonte inspiradora, quando encarnada, para muitos dos seus trabalhos. Desencarnada, encontrou na Espiritualidade - seara infinita da imortalidade - maior expansão para seu Espírito sequioso de conhecimento e faminto de amor, dando vazão aos anseios mais nobres, aprofundando-se na Mensagem de Jesus, e, na atualidade, participando da falange de Joanna de Ângelis.

Amélia Rodrigues desencarnou em Salvador, com 65 anos de idade, em 22 de agosto de 1926, deixando a sua marca de trabalho inigualável, tanto na Educação como na Literatura e na Assistência Social.

Fonte: *Até o fim dos tempos*, ed. Leal, 2000

VULTO DO MÊS DE JUNHO



Benedita Fernandes

Benedita Fernandes nasceu aos 27 de junho de 1883 em Campos Novos de Cunha (SP) e desencarnou em Araçatuba aos 9 de outubro de 1947.

O ingresso de Benedita Fernandes nas ações espíritas foi muito peculiar. Portadora de atroz obsessão, autêntica subjugação, Benedita perdeu o contato com a família e perambulava sem rumo.

Certa feita, causava tantos incômodos à população que foi recolhida à Cadeia Pública da cidade de Penápolis. Àquela época não existiam hospitais ou atendimentos para tal fim. O carcereiro Padial

e depois o sr. Marcheze deram assistência à mulher doente, principalmente com passes. Ela recobrou a consciência e resolveu rumar para Araçatuba.

Como gratidão pelo benefício, a mulher simples, negra e semi-analfabeta, juntamente com outras lavadeiras começou a erguer casinhas de madeira no então Bairro Dona Ida (hoje Santana), nos idos de 1927.

Benedita transformou-se em pioneira da assistência social espírita em toda a região Noroeste do Estado de São Paulo, ao fundar a Associação das Senhoras Cristãs, aos 6 de março de 1932, em Araçatuba. Como esta obra originou o Sanatório; ela é também, provavelmente, uma das pioneiras dos Hospitais Psiquiátricos Espíritas.

A ação assistencial se desdobrou com inauguração do prédio próprio em 1933. Por exigência dos órgãos governamentais, o trabalho foi desdobrado em duas ações específicas, de atendimento a doentes mentais e a crianças órfãs e carentes. Assim, surgia a "Casa da Criança" e o Asilo "Dr. Jaime de Oliveira". Estas instituições foram, respectivamente, desativadas e transformadas em Sanatório que homenageia Benedita, nos anos 50, após a desencarnação da fundadora.

Além da obra assistencial atuou como médium, principalmente passista, e deixou muitos exemplos nobilitantes.

Assim, Benedita atuava no movimento espírita da cidade, fazia visitas e campanhas na região. Mantinha correspondência com Cairbar Schutel, que sempre publicava notícias sobre o trabalho dela no histórico jornal "O Clarim".

Há muitos episódios enobrecedores sobre sua dedicação à causa do bem, entremeados da interação com a comunidade.

Atualmente, suas antigas obras restringem-se ao Sanatório "Benedita Fernandes". Como homenagem, a rua do Sanatório, no Bairro Santana, também tem seu nome.

**Extraído Do Livro "Obra De Vultos", Antonio Cesar Perri de Carvalho
Editado Pela Use Regional De Araçatuba, 1ª Edição, 1999.**

Levanta-te colosso!

Brasil, põe-te de pé, levanta-te colosso!
Não te intimide agora o tremendo alarido
de quem te queira ver gigante adormecido,
perante o mundo velho, inda sendo tão moço!

Não te esqueças jamais que o Cristo é o teu endosso
e, na luta que houver, não te dês por vencido,
caminhando ao porvir de passo decidido,
ao símbolo da cruz sem temer alvoroço...

Levanta-te e prossegue ante a fé que te eleva,
deixando para trás artimanhas da treva,
que contra ti conspira em grande desatino...

Nada te impedirá na vitória final,
Ó Pátria do Evangelho, onde o bem vence o mal,
de cumprir com Jesus o teu alto destino!...

Pedro de Alcântara

(Página recebida em reunião íntima no Lar de Pedro e Paulo, pelo médium Carlos Baccelli, em 1º de abril de 2020, em Uberaba, MG.)

MOMENTO DE REFLEXÃO II

Não existe sofrimento maior do que aquele provocado pela dor de você não saber quem realmente é. Todos os demais sofrimentos derivam desse esquecimento. Então qualquer movimentação que você fizer em sua vida que não for em direção ao autoconhecimento, quer dizer que você estará trilhando o caminho do sofrimento. E por mais que o ego tente o iludir com falsas felicidades, nada lhe trará mais alegria que a conquista de si mesmo.

Raoni Duarte



A BUSCA DO MELHOR - FRANCISCO ESPÍRITO SANTO NETO
- HAMED - EDITORA BOA NOVA -

Ser protagonista da própria vida não significa jamais se equivocar, mas refazer caminhos, reconhecer erros e deixar de ser prisioneiro das próprias ações. Neste livro, você vai descobrir como conduzir sua vida fazendo dela uma grande oportunidade de aperfeiçoamento.



ANTES QUE O GALO CANTE - RICHARD SIMONETTI -
EDITORA CEAC

- Aborda o drama do Calvário, um dos episódios mais importantes do apostolado de Jesus. A última ceia, a conspiração dos fariseus, a traição de Judas, a negação de Pedro, a prisão, seu julgamento e morte, como as materializações na comunidade cristã, têm emocionado, ao longo dos séculos. Este trabalho é fruto de anos de estudos sobre a vida de Jesus, e aborda seus testemunhos finais e os aspectos mais importantes de seu apostolado, à luz da Doutrina Espírita. Integra coleção sobre o Novo Testamento, que traz uma visão bem-humorada e esclarecedora dos princípios evangélicos, com ênfase na importância da fé. Outras obras da série: Paz na Terra, Levanta-te!, Tua Fé te Salvou, Não Peques Mais, Setenta Vezes Sete e Antes que o Galo Cante.

De portas abertas

Não encontro minhas chaves... Não lembro onde as guardei... Já faz uns dias... Mas estou serena. Aqui dentro tenho tudo de que preciso. Moro sozinha. Fico imaginando quem tem mais alguém no lar... Deve ser fantástico poder compartilhar alegrias, sorrisos, boas lembranças, ótimas histórias, jogar... Quem tem criança então... Como as crianças nos enchem de ternura, carinho e festa! Nem importam as bagunças!

Mas eu sei que em breve encontrarei minhas chaves. Enquanto isso não acontece, aprecio, da minha janela, o nascer e o pôr do sol, tocada suavemente por seus raios e acariciada pela brisa, que chega de mansinho, se enrosca nas cortinas, refresca o ambiente e sai a dançar como uma bailarina, livre, pela janela, retornando para o lugar por onde entrou, indo ao encontro de outras janelas, de outras cortinas, de outros corações.

Os sons... Que sons maravilhosos! Estava eu a cozinhar e ouvi cariciosa melodia. Cheguei até a janela e me surpreendi com um tenor cantando, da sua varanda, Ave-Maria para toda a vizinhança. Depois foi a vez do tecladista do apartamento de cima. Que notas tocantes e serenas! Depois uma poetisa, usando alto-falante, brindou a todos com palavras de esperança, saídas do fundo de seu coração. E outras pessoas não paravam de dar de si algo de bom. Foi aí que me dei conta... Muito mais gente do que eu não lembrava onde havia guardado as chaves.

Então, eu me lembrei da minha infância... Os livros que eu lia... Pollyana... As aventuras no jardim do biso, regando as flores e querendo jogar água em todo mundo (Rsrsrsrsrs...)... As fotos que eu tirava e que ficaram eternizadas nos álbuns que ainda guardo com desvelo... Os jogos... Ludo, damas, senha... As brincadeiras... Pique-tá, pique-cola, pique-alto, pique-esconde... Esconde... Onde escondi minhas chaves? Ah... Que importa, se tenho as chaves do meu coração para abri-lo quando quiser para quem vier! E as minhas portas são as janelas!

Lu Mendel

As Vozes do Céu

As vozes do céu suspiram na brisa,
Ecoam no ar, rugem nas ondas; Nas
florestas, sobre a montanha cinzenta,
De seus suspiros escutais os ecos.

As vozes do céu murmuram sob a folha,
Nos prados verdes, nos bosques, nos
campos, Junto da fonte onde chora e se
recolhe O humilde poeta aos tímidos
acentos.

As vozes do céu cantam nos arvoredos,
Nos trigos maduros, nos jardins em
flores, No céu azul que ri na nuvem, No
arco-íris em esplêndidas cores.

As vozes do céu choram no silêncio;
Recolhei-vos, elas falam ao coração; E os
Espíritos, cujo reino começa, Vos
conduzirão ao vosso Criador.

*ELISA MERCOEUR

*Poeta Francesa (1809 - 1835, Paris -
França). Poesia psicografada pela médium Sra. Cazemajoux na
Sociedade Espírita de Bourdeaux. Publicado por Allan Kardec na Revista
Espírita, em Abril de 1862.

Edson Santos

(Artigo extraído da Revista Espírita de 1867)

"A epidemia que vem dizimar o mundo em certos momentos, e que convencionastes chamar de cólera, fere de novo e por redobrados golpes a Humanidade. Seus efeitos são prontos e sua ação rápida. Sem nenhum aviso, o homem passa da vida à morte, e aqueles que são mais privilegiados, poupados por sua mão fulminante, ficam estupefatos, trêmulos, ante as espantosas consequências de um mal desconhecido em suas causas, e cujo remédio se ignora completamente.

Nesses tristes momentos, o medo se apodera dos que não vêem senão a ação da morte, sem pensar no além, e que, só por este fato, mais facilmente oferecem o flanco ao mal. Mas como a hora de cada um de nós está marcada, é preciso partir, apesar de tudo, se ela tiver soado. A hora está marcada para bom número de habitantes do universo terrestre, que dele partem todos os dias; pouco a pouco o flagelo se espalha e vai estender-se sobre toda a superfície do globo.

Este mal é desconhecido, e talvez o seja mais ainda hoje, porque, à sua constituição própria, juntam-se diariamente outros elementos que confundem o saber humano e impedem de achar o remédio necessário para deter a sua marcha. Então os homens, malgrado a sua ciência, devem sofrer as suas consequências, e esse flagelo destruidor é muito simplesmente um dos meios para ativar a renovação da Humanidade, que deve realizar-se.

Mas não vos inquieteis; para vós, espíritas, que sabeis que morrer é renascer, se fordes atingidos e partirdes, não ireis à felicidade? Se, ao contrário, fordes poupados, agradeceis a Deus, que assim vos permitirá aumentar a soma dos vossos sofrimentos e pagar mais pela prova.

De um lado como de outro, quer a morte vos fira, quer vos poupe, só tendes a ganhar, ou então não vos digais espíritas."

Doutor Demeure (Revista Espírita/1867/outubro/Dissertações espíritas/Os Adeuses)

No próximo dia 24 de junho, nossa Casa estará comemorando mais um aniversário.

Com 118 anos, o **Centro Espírita João Batista é a 33ª Casa Espírita mais antiga do mundo.**

Fundado por Manoel de Carvalho França e alguns amigos estudiosos da Doutrina Espírita, só teve sua sede própria 25 anos após sua fundação. Durante esse tempo teve endereço na Rua Dias da Cruz, na Rua Archias Cordeiro e, durante cerca de 10 anos exerceu suas atividades na União Espírita Suburbana, cujo presidente, gentilmente, cedeu espaço para tal.

Apenas em 3 de maio de 1927 o CEJB inaugurou sua sede própria no endereço atual. Uma casa simples que, no início dos anos 80 precisou ser demolida e deu lugar ao prédio onde hoje trabalhamos.

Em nossos corações há festa e agradecimento.

Agradecimento a Deus, nosso Pai, que permitiu que a Casa se mantivesse firme, enfrentando dificuldades e superando obstáculos em prol da Divulgação da Doutrina e do trabalho no Bem.

Agradecimento a Jesus que nos deixou suas lições e exemplos de amor ao próximo, as quais tentamos seguir no trabalho de assistência aos mais necessitados material e espiritualmente.

Agradecimento a João Batista, nosso mentor maior, que tem fortalecido a todos os trabalhadores do CEJB para que não esmoreçam e continuem trabalhando em favor da Causa Espírita.

Agradecimento aos fundadores da Casa e a todos os trabalhadores que por ela passaram e, que, certamente, acompanham e auxiliam os trabalhos no plano espiritual.

Rogamos a Deus que nos abençoe a todos, trabalhadores e frequentadores do CEJB, para que continuemos com amor e perseverança no trabalho do Bem, e o Centro Espírita João Batista possa continuar a ser um porto seguro de amparo, força e esclarecimento a todo irmão que lá chegar, encarnado ou desencarnado.

Chirlen Casassola

Neste momento em que o CEJB aniversaria, é o momento, também, de mais uma vez agradecer a todos aqueles que, através de variadas doações, contribuíram para que a Casa continuasse mantendo seus compromissos tributários e sociais em dia e auxiliasse, como sempre, a outras instituições necessitadas.

Também agradecemos, mais uma vez, à Direção do Colégio Aldeia que, anualmente, em outubro, faz diversas doações ao CEJB, resultado de campanha feita junto a seus alunos, e ao Sr. Antônio da Silva Neves, proprietário da Padaria Nova Olinda que, mensalmente, fornece 130 pãezinhos para o lanche dos assistidos da Casa.

Que Deus abençoe e ilumine a todos!

Diretoria do CEJB

Nota de esclarecimento

Em virtude das recomendações do Ministério da Saúde, as atividades públicas e internas do CEJB estão suspensas temporariamente. Mantivemos, apenas, o trabalho de distribuição de cestas básicas e enxovais às gestantes carentes.

Aguardamos, desta forma, o término da quarentena autorizado pelas autoridades competentes, para termos o retorno dos estudos, palestras e seminários.

Por isso, não publicamos nesta edição o calendário de palestras do bimestre maio-junho.

Esperamos que, no mais breve tempo possível, possamos retornar as nossas atividades normais.

Diretoria CEJB

PROGRAMAÇÃO DO CEJB

Atividades	Dias
Reuniões Doutrinárias Públicas-	terça-feira - 9h quinta-feira - 9h /15h/20h
Estudos Doutrinários	terça-feira - 18h - " O Evangelho segundo o Espiritismo" / "Roteiro" sexta-feira - 17h 30m - "Livro dos Médiuns" (quinzenal) sexta-feira - 17h 30m - "O Céu e o Inferno" (quinzenal) sábado -15h30m "Laboratório de Kardec" e "Roda de conversa" (alternadamente)
Curso de Esperanto	quinta-feira - 17h às 18h30m 18h30m às 20h
Evangelização Infantil	Sábado - 10:15h
Mocidade	sábado - 16h30m
Costura para Enxovais de Bebês Carentes	terça-feira - 14h
Assistência Social	2ª quarta-feira do mês - 8h
Orientação à Gestante Carente	1ª sexta-feira do mês - 10h30m
Caravana de Rua	3ª sexta-feira do mês - 20h
Livraria/Biblioteca	nos dias e horários das Reuniões Públicas
Atendimento Fraterno	nos dias e horários das Reuniões Públicas

JORNAL "O CAJADO"

Periódico Bimestral

Digitalização: Flavio de Almeida

Elaboração, Pesquisa e Redação: irmãos e amigos do C. E. João
Batista - Distribuição Interna e Gratuita